

PEQUENOS ESCRITORES

O Limpa-pontos

Ao longo do grande período na vida de um adolescente ocorre um problema, mas vamos começar a história... assim posso contar o que aconteceu mesmo. Numa pequena vila, cujo nome é Pico de Regalados, para um adolescente confuso, distraído, desinteressado e preguiçoso, que frequentava 7ºano de escolaridade, começam as aulas. O 1ºdia é sempre fácil... conhece-se os novos professores, reencontram-se os amigos, etc. Tudo estava a correr bem, até à altura da disciplina Língua Portuguesa. Chegámos à sala sempre a falar. A professora tinha chegado, abriu o livro de ponto e nós, os "parvos", sempre a falar como se o intervalo de 15 minutos não tivesse chegado. A certa altura, a professora nervosa diz:

- Quem esteve a falar e de pé tem falta disciplinar e tem menos 79 pontos. É assim este ano. Tudo o que conta é de pontos que vão até 700. Nesse preciso momento, houve uma ligeira e arrepiante onda de silêncio, todos estavam admirados:

- Logo o primeiro dia e já não temos pontos... isso não é justo!

A professora tinha o nome de Ermelinda Bemposta e era conhecida como a grande fabulosa "Limpa-pontos". Ela limpava todo o tipo de pontos: os do comportamento, os da assiduidade e pontualidade, do interesse e até mesmo se nos caísse uma caneta, o lápis ou até uma migalhinha de borracha. Não sei onde ela arranjava aqueles pontos todos, mas tenho a certeza de uma coisa, aquela professora não era normal. Passada uma semana, quando chegamos à sala já ela lá estava, fomos para os nossos lugares. Entretanto, ela diz:

- Meninos do 7ºP, hoje iremos fazer um teste!

E nós, contrariados, dizíamos:

- Stôra, deve estar a "gozar", nós não marcámos nenhum teste para hoje.

E ela com um mau olhar diz:

- Menos 46,78 pontos para si, menino. E eu fora de mim, disse:

- Isso é impossível, o que é que eu fiz?

- Usou um termo não adequado, como por exemplo stôra.

Então, eu calei-me, porque se reclamasse teria menos, sem exagerar, 1000 pontos. Fizemos o teste e, passado 45 minutos, a tampa da minha caneta caiu na mesa. A professora limpou-me 30 pontos, não percebo nem nunca vou perceber.

Após uma semana, chegámos à aula e uma colega minha chamada Sofia pergunta:

- Bom dia senhora Professora, trouxe os testes?

E a professora responde:

- Menos 10 pontos!

A coitada da rapariga começou a chorar sempre sem parar. A professora, ou melhor dizendo, "A Limpa-pontos" continuou a limpar-nos pontos até que acabaram as aulas. Passámos todos de ano e, agora, mais tarde, sabemos que como a história que estudámos, no segundo período, o "Limpa-Vias" todos ficámos a ganhar.

Filipe Barbosa, 7ºC

O bailado do menino vento

Bailando o menino vento
entre as árvores rodopiando
conheceu o artesano:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande aparato!

Bailando o menino vento
de porta em porta passando
conheceu o jardineiro:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande barbeiro!

Bailando o menino vento
pela feira saltitando
conheceu a peixeira:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande brincadeira!

Bailando o menino vento
pela avenida dançando
conheceu um vendedor:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande tremor!

Bailando o menino vento
pelo fontanário mergulhando
conheceu o lagarto:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande gaiato!

Bailando o menino vento
pelo caminho suspirando
conheceu a bordadeira:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande maluqueira.

Por fim o menino vento
subiu ao cimo da torre
e conheceu o Santo António:
- Olá menino vento, que bela companhia!
Mas que grande matrimónio.

2º Ano, Turma 15 e 16, CE

Escola Mais Verde,

Cuidar do ambiente
Reciclar o lixo,
Para o mundo ficar contente.

Numa escola grande
Que se chama EB1 de Atães
Estamos a desenvolver um Projecto
Para melhor vivermos nós e os animais.



Toca a trabalhar
Para o mundo limpar
Vamos reduzir, reutilizar e reciclar
Para o ambiente ajudar.

Uma campanha
Estamos a fazer
Força meus amigos
Para neste mundo crescer.

O Ambiente devemos proteger
Para neste Mundo melhor se poder viver.

4º ano, EB1 de Atães

Três vezes um, três
Um galo pedrês.
Três vezes dois, seis
É dia de reis.
Três vezes três, nove
Uma menina que se comove.
Três vezes quatro, doze
Uma costureira que coze.
Três vezes cinco, quinze
Uma bola que pinche.
Três vezes seis, dezoito
Um menino muito afoito.
Três vezes sete, vinte e um
Sete macacos e tu és um.
Três vezes oito, vinte e quatro
Um caçador deu um tiro no prato.
Três vezes nove, vinte e sete
Vai ao burro que te espete.
Três vezes dez, trinta
Uma pesca frita.

Hugo Barros, 2º ano, Centro Escolar

Três vezes um, três
Ali está um chinês.
Três vezes dois, seis
Eu tenho muitos anéis.
Três vezes três, nove
Olha como chove.
Três vezes quatro, doze
Vou fazer uma pose.
Três vezes cinco, quinze
Aqui não se finge.
Três vezes seis, dezoito
Vou comer um biscoito.
Três vezes sete, vinte e um
Tens um euro e eu nenhum.
Três vezes oito, vinte e quatro
Arruma o sapato.
Três vezes nove, vinte e sete
Eu vi uma marionete.
Três vezes dez, trinta
Eu fiz uma finta.

Mateus Malheiro, 2º Ano, Centro Escolar

Três vezes um, três
Em Janeiro é a minha vez.
Três vezes dois, seis
Em Janeiro há dia de reis.
Três vezes três, nove
E uma pedra que se move.
Três vezes quatro, doze
Vou comprar uma dose.
Três vezes cinco, quinze
Ninguém finge.
Três vezes seis, dezoito
Toma lá um biscoito.
Três vezes sete, vinte e um
Toma lá mais um.
Três vezes oito, vinte e quatro
Ali está um grande prato
Três vezes nove, vinte e sete
Anda lá com isso Lisete!
Três vezes dez, trinta
Vou pintar com essa tinta.

Pedro Flores, 2º ano, Centro Escolar

A LISTA DE SCHINDLER

“A Lista de Schindler” é um filme sobre o anti-semitismo alemão. Tivemos oportunidade de o ver e analisar nas aulas de História.

Os judeus eram um povo muito discriminado na Alemanha e em todos os países ocupados pelo regime Nazi. Eram tão postos à parte que até chegavam ao ponto de serem obrigados a usar uma marca de identificação, viver em guetos e serem enviados para campos de concentração, longe da população. Oskar Schindler era um membro do Nazismo que aproveitou esta vaga discriminatória para “comprar” judeus para trabalharem como operários numa fábrica e assim pagar salários extremamente baixos. Estes actos eram, infelizmente, muito frequentes e todas as pessoas “normais” negociavam o preço e a utilidade de outras pessoas.

Na minha opinião, era uma injustiça avaliar as pessoas e dar-lhes um preço, segundo a sua religião ou o país de origem. Acima de tudo, nenhuma pessoa deveria ser comprada e ser considerada propriedade de outra.

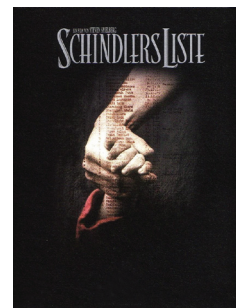
A Segunda Guerra Mundial avançava e Hitler lançou a “Solução Final”, que acabava com os guetos, enviando toda a população para campos de concentração, de onde poucos saíram vivos.

Schindler, quando se apercebeu do destino dos seus empregados, quis salvá-los e com a ajuda do seu secretário Itzhak Stern, também ele judeu, fez uma lista com todos os nomes das famílias que queria que fossem para a sua nova fábrica em vez de Auschwitz.

Assim, nasceu a famosa lista de Schindler. “Aquele que salva uma pessoa, salva o mundo inteiro” foi uma frase aclamada no filme. Foi isso o que Schindler fez. Graças a ele milhares de judeus foram salvos.

Mesmo que no início as intenções de Schindler fossem obscuras, a verdade incontestável é que ele salvou milhares de pessoas de serem vítimas do Nazismo e, para mim, isso já é uma atitude heróica.

Maria Ana Brito, 9º A



DIA DE S. VALENTIM

**Dia de S. Valentim
É dia de amor!
Com tanta paixão
Tudo anda feliz!**

**Todos estão apaixonados
Corações voam pelo ar
Beijinhos aos montes!
Tudo isto é amar!**

**O coração bate rápido
Vontade de beijar
Apenas surge um abraço
Para podemos encantar!**

**Belo é amar!
Encantador é beijar!
Simpático é abraçar!
E tudo isto é como namorar!**

**O coração é vermelho!
A paixão é quente!
O beijo é gostoso!
Mas amar é mágico!**

Cátia Gonçalves, 7ºD

O PINGUIM

Pinguim... Pinguim...
Com essas peninhas
Quem me dera a mim!
São brancas, são pretas,
Num algodão sem fim!
Pinguim...Pinguim...
De porte elegante,
No seu fraque de cerimónia;
De bico bem afiado
A desfilar nessa brancura,
És lindo, meu amigo,
Gostava de ter comigo!

A BORBOLETA

Borboleta... Borboleta...
De cores maravilhosas,
De asas bem recortadas,
Bordadas pela natureza.
Com vossas danças festivas,
Pousando de flor em flor
Sois uma alegre magia
De alegria e cor!

Daniela, 5º C